

PREVIDÊNCIA TEM DE SER JUSTA COM TRABALHADORES



CUT cobra do governo discussão sobre todo o sistema de Seguridade Social; especialistas destacam que implantar idade mínima seria injusto para maioria da população e falam em necessidade de mais transparência e fiscalização

A Central Única dos Trabalhadores (CUT) divulgou nota, na sexta-feira 8, por meio da qual afirma que o governo “erra ao propor uma reforma na Previdência, porque esse não é o desejo da classe trabalhadora”. Lembra que tem “propostas para dialogar” e que “antes de discutir Previdência é preciso discutir todo o sistema de Seguridade Social”. E cobra diálogo por meio do Fórum de Debates sobre Políticas de Emprego, Trabalho e Renda e Previdência Social, “espaço criado pela própria presidenta e coordenado pela Secretaria Geral da Presidência da República”.

“Antes de mudar a idade mínima para a aposentadoria, temos de corrigir outras injustiças” sugere a presidenta do Sindicato, Juvandia Moreira. “Nós sabemos que a Previdência precisa de recursos, mas esse dinheiro pode ser cobrado dos sonegadores, que remeteram R\$ 500 bilhões ao exterior sem pagar impostos só em 2014.”

“Por que o Governo Federal não cobra da Globo, por exemplo, que tem processo na Receita Federal por sonegação de R\$ 1,5 bilhão? Ou do HSBC, cujos correntistas remeteram recursos para o exterior? Ou das empresas que são investigadas por suspeita de negociar ou pagar propina para extinguir débitos com a Receita Federal no Conselho Administrativo de Recursos Federais?”, questiona Juvandia, que propõe também taxar grandes fortunas.

DESNECESSÁRIO – De acordo com o Ministério do Traba-

lho e Previdência Social, o INSS paga mensalmente 32,6 milhões de benefícios. Desses, somente 5,4 milhões são aposentadorias por tempo de contribuição, que representam cerca de 17% do total. E seria apenas sobre esse grupo que incidiria a mudança na idade mínima, explica o vice-presidente da Associação Nacional dos Participantes dos Fundos de Pensão (Anapar) e especialista em Previdência, José Ricardo Sasseron. “Por isso não existe necessidade de estabelecer idade mínima”, afirma.

Sasseron ressalta que recentemente foi aprovada a lei que estabelece a fórmula 85/95 para que a pessoa possa se aposentar sem os redutores previstos pelo fator previdenciário. Por exemplo, se uma mulher tem 55 anos de idade e 30 anos de contribuição, ela pode se aposentar porque a soma dos dois valores dá 85 (55 + 30).

No caso de um homem, ele poderia se aposentar se tivesse, por exemplo, 60 anos de idade e 35 anos de contribuição (60 + 35 = 95). A regra vai ficando mais rígida ao longo dos anos, até chegar ao patamar de 90/100.

“Com isso, a tendência é que muita gente se aposente mais tarde para receber o benefício sem influência do fator previdenciário, que representa descontos no valor da aposentadoria”, explica o especialista.

INJUSTIÇA – Vilson Antonio Romero, presidente da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Anfip), afirma que qualquer decisão para o estabelecimento de uma idade mínima para aposentado-

ria será injusta com a maioria da população. “Primeiro, qual seria a idade mínima num país-continente como este, onde o homem-gabiru nordestino ou o trabalhador do setor usineiro vive até os 60 anos, e o do interior gaúcho, em média, até os 80? Haveria uma regra de transição?”, questiona Romero.

O presidente da Anfip acrescenta que é fundamental transparência na divulgação das contas para se conhecer as razões do rombo na Previdência, que motivam o governo a querer alterar as regras para aposentadoria. “Do dinheiro do INSS são retirados anualmente cerca de R\$ 30 bilhões ou mais para incentivar diversos setores da economia, por meio das renúncias previdenciárias [empresas que pagam alíquotas menores ou estão isentas] voltadas para as áreas da filantropia – educação e saúde, agronegócio, micro e pequena empresa, entre outras.”

Ele também avalia que para o equilíbrio nas contas tem de ser encontrada uma forma mais equânime para o financiamento das aposentadorias do setor rural, que dispendem mais de R\$ 80 bilhões ao ano, frente a uma arrecadação de cerca de R\$ 6 bilhões (dados de 2014).

Sasseron lembra que a seguridade social brasileira é superavitária. “Atualmente, cerca de 30% do mercado de trabalho ainda atua na informalidade, ou seja, não recolhem impostos para custear a previdência. Se a fiscalização governamental for mais efetiva e todos se formalizarem, ainda melhora um pouco esse balanço.”

AO LEITOR

Mais crédito

Para recuperar o crescimento no país, o ministro da Fazenda, Nelson Barbosa, deve anunciar até fevereiro medidas que incluem o uso de bancos públicos e do FGTS em linhas de crédito para construção civil e pequenas e médias empresas.

Os bancos públicos são essenciais para sustentar a alta do crédito e o ciclo de expansão da atividade econômica, notadamente nos financiamentos aos setores industrial, agrícola e habitacional. A oferta de crédito do BB para a agricultura familiar, para empresas e consumidores é fundamental para o país. E sem o financiamento da Caixa, o Brasil não estaria fazendo o maior programa de construção de moradia de toda a história.

De acordo com dados do Banco Central, o estoque das operações de crédito no país atingiu um total de R\$ 3,177 trilhões em novembro de 2015. Houve expansão de 7,4% em relação aos últimos 12 meses, abaixo, portanto, da inflação. A relação crédito/PIB, de 53,8%, ainda é muito distante do patamar das economias desenvolvidas, onde ultrapassa 100%.

A CUT já apresentou ao governo um projeto de ampliação de crédito para pequenas e médias empresas, que mais gerem empregos no país. Temos de exigir que os bancos cumpram seu papel social e auxiliem na promoção do desenvolvimento do país, com ampliação de crédito, redução do spread bancário e criação de empregos.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Felipe Rousselet, Gisele Coutinho, Luana Arrais, Rodolfo Wrolii e William De Lucca

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: **Paulista:** R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro), **Norte:** R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana), **Sul:** Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795, **Leste:** R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé), **Oeste:** R. Benjamin Egas, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872, **Centro:** R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930, **Osasco e região:** R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

f /spbancarios You /spbancarios

www.spbancarios.com.br

BANCO DO BRASIL

Sindicato cobra respeito na Dinop

Em reunião, dirigentes exigem que envolvidos em reestruturação permaneçam em suas cidades

Pagamento de Verba de Caráter Pessoal (VCP) pelo prazo de um ano, manutenção dos bancários em suas cidades e preservação de todos os direitos dos trabalhadores atingidos pela reestruturação que começa a ser feita na Dinop (Diretoria de Apoio a Negócios e Operações) do Banco do Brasil. Essas foram as principais reivindicações feitas por dirigentes sindicais a representantes do BB em



▶ Dirigentes avisam: mudanças não podem prejudicar funcionários

reunião na quinta 7.

Conforme exposição feita pelo banco, a Dinop deixa de existir e passa a ter a nomenclatura de Visin (Vice-Presidência de Serviços, Infraestrutura e Operações), com a criação de sete novos centros. “Como a Visin se ramifica-

rá em vários estados, propusemos que, onde houver extinção de vaga, as pessoas possam se transferir para outros locais de trabalho em sua cidade. Isso evitaria transtornos ao funcionário e à sua família”, diz João Fukunaga, diretor do Sindicato.

Os dirigentes sindicais solicitaram mais prazo para discutir o tema e propuseram nova reunião no dia 20 de janeiro. O BB não se posicionou sobre o novo encontro nem em relação às reivindicações do movimento sindical.

As cidades mais atingidas, de acordo com o BB, serão São Paulo, Belém, Belo Horizonte, Brasília, Campo Grande, Curitiba, Florianópolis, Fortaleza, Goiânia, Manaus, Porto Alegre, Recife, Ribeirão Preto, Rio de Janeiro e Salvador. Além disso, será criado um centro que cuidará especificamente das PSOs (Plataformas de Suporte Operacional). ❖

CAIXA FEDERAL

Protestos marcam 155 anos

Instituição pública faz aniversário nesta terça; movimento sindical alerta sobre risco de privatização e cobra mais contratações

Os empregados da Caixa Federal vão marcar com protestos os 155 anos de fundação do banco público, na terça-feira 12. O principal deles ocorre em frente à matriz da instituição financeira, em Brasília, com a participação de representantes de diversos sindicatos de bancários da CUT e de outras centrais sindicais. Em São Paulo, o ato será em frente à agência São Bento, no

centro da capital.

Um dos objetivos do movimento sindical é chamar atenção sobre o risco de privatização representado pelo Projeto de Lei do Senado 555 (PLS 555/2015), o chamado Estatuto das Estatais, que obriga empresas 100% públicas, como a Caixa Federal, a se tornarem sociedades anônimas.

O dirigente sindical reforça ainda que, embora a mobili-

zação dos empregados tenha assegurado avanços importantes nos últimos anos – como a elaboração de um novo Plano de Cargos e Salários, aumento real nos salários e pisos – ainda há muito que avançar. “Há unidades com problemas tanto de falta de pessoal quanto estruturais, a exemplo das sucessivas quebras do ar-condicionado. São questões que afetam o dia a dia e só serão resolvidas com participação ainda maior dos bancários nos protestos.” ❖

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=13750

BANCREDI

Não seja refém das dívidas

IPVA, IPTU, matrícula, material escolar. O início do ano vem acompanhado de taxas que nem sempre a conta no banco consegue cobrir. Se isso acontecer, não caia no endividamento. A Bancredi, cooperativa de crédito dos bancários, empresta com taxas mais baixas que as de outras instituições. O objetivo é ajudar o trabalhador, com a lógica do crédito responsável.

Para saber mais acesse www.bancredi.com.br. ❖

DESENVOLVE SP



Quando vem o pagamento atrasado?

Essa é a pergunta que o Sindicato quer ver respondida na reunião que será realizada na quinta-feira 14 com a Desenvolve SP. Desde 3 de novembro, quando foi assinada a Convenção Coletiva de Trabalho da categoria bancária, os trabalhadores têm direito a reajuste de 10% nos salários e de 14% para vales-alimentação, refeição e 13ª cesta, tudo retroativo a 1º de setembro, data base da categoria. Na agência de fomento do Governo do Estado de São Paulo, no en-

tanto, até agora os trabalhadores não receberam nada das conquistas da Campanha Nacional Unificada 2015.

Diante desse quadro, o Sindicato protocolou ofício Junto à Secretaria do Emprego e Relações do Trabalho (Sert) denunciando o caso, o que resultou na convocação da reunião desta quinta, às 11h.

“Esse calote não tem justificativa, mas se repete pelo sexto ano consecutivo”, afirma o secretário de Assuntos Jurídicos do Sindicato, Carlos Damarindo. “Esperamos que no dia 14 a Desenvolve SP anuncie o crédito devido. Caso contrário, além de protestos, tomaremos as medidas judiciais cabíveis.” ❖

ITAÚ

Inscrições abertas para bolsas de estudo

Auxílio-educação é conquista do Sindicato e destina-se aos trabalhadores com mais de 12 meses no banco; prazo para concorrer começa na quarta 13

As inscrições para o programa de auxílio-educação do Itaú, que oferece bolsas para primeira e segunda graduação e primeira pós-graduação, começam a partir desta quarta 13. O programa é uma das conquistas específicas dos funcionários do banco e está assegurado em acordo renovado em novembro de 2015.

Cobrança do Sindicato garantiu o reajuste dos valores

para 2016. Serão 5,5 mil bolsas de estudo de R\$ 365 cada, neste ano, e de R\$ 390, em 2017. Dessas, mil serão destinadas prioritariamente à pessoas com deficiência e 500 para terceirizados.

Podem se inscrever quem trabalha na instituição há mais de 12 meses, que tenha ensino médio completo, ou que esteja inscrito ou cursando a primeira ou segunda graduação

e os que estejam na primeira pós-graduação em instituição reconhecida pelo MEC. Não serão aceitos os que já sejam beneficiários de outro programa com a mesma finalidade.

As inscrições devem ser feitas até 19 de fevereiro. Antes, é importante verificar as informações cadastradas do seu currículo no sistema do banco. Esses dados são essenciais para dar andamento no programa.

Os interessados precisam acessar o Portal Itaú Unibanco, clicar em “feito para mim”, em seguida “tudo por você”, “vantagens”, “bolsa auxílio educação” e em “solicitação de inscrição no programa”. Os contemplados terão direito ao reembolso de até 11 mensalidades, correspondendo a 70% do valor. Os selecionados

serão divulgados em abril. ✨

**SANTANDER**

FABIANO DOS PASSOS FREITAS

Bráulio Gomes elege Cipa nos dias 13 e 14

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) é um dos instrumentos mais importantes na defesa da saúde e segurança dos trabalhadores. Na quarta 13 e quinta 14, os bancários do prédio da Bráulio Gomes, concentração do Santander, escolherão seus representantes na Comissão.

O Sindicato apoia o funcionário Fabiano dos Passos Freitas, que já foi cipeiro e realizou campanhas antitabagismo e

de conscientização sobre Aids, além de ter garantido o reparo de cerca de mil cadeiras. “Para a próxima gestão quero trabalhar no plano de abandono de emergência do local e na melhoria da segurança dos funcionários solicitando ao banco e ao condomínio a instalação de catracas na entrada”, ressaltou o candidato.

A votação ocorre das 9h às 17h30 no dia 13 e das 9h às 12h no dia 14 com apuração a partir das 14h do mesmo dia. A Cipa tem mandato de um ano e é composta por seis integrantes, sendo três suplentes e três titulares indicados pelos trabalhadores e pelo banco de forma equânime. Todos os funcionários têm direito a voto, mas somente em um candidato. ✨

SEU DIREITO

Verba para curso de requalificação

Banco que demitir tem de arcar com custos para trabalhador investir em cursos de aprimoramento profissional; centro de formação dá desconto a sindicalizados

Nem todos os bancários sabem, mas a convenção coletiva da categoria garante aos empregados dispensados sem justa causa uma verba de até R\$ 1.349,70, a ser paga pelo banco, para investir em cursos de requalificação profissional.

O bancário Paulo [nome fictício] utilizou o direito quando foi demitido

pelo Bradesco no começo do ano passado e se matriculou no curso de CPA 10 promovido pelo Sindicato, que oferece descontos para sindicalizados. “Achei bem gratificante, de baixo custo, e abre diversas possibilidades. Recebi várias propostas de empresas”, relata o bancário, que agora é funcionário do Itaú na área de financiamento.

Os cursos podem ser ministrados por empresa, instituição de ensino ou entidade sindical. O banco efetuará o pagamento, diretamente à empresa ou enti-

dade, após receber, do ex-empregado, as seguintes informações: identificação da promotora do curso, natureza, duração, valor e forma de pagamento.

No ato da homologação, que é feita na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro), o trabalhador recebe todas as orientações sobre os procedimentos para receber o direito. O banco também poderá optar por fazer o reembolso ao ex-empregado.

CFP – O Centro de Formação Profissional do Sindicato oferece uma série de cursos voltados para o desenvolvimento da profissão bancária. Para saber mais, acesse: www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=294. ✨

FACULDADE

Estude na 28 de Agosto

As notas do Enem já foram divulgadas e quem teve pontuação igual ou superior a 450 pode concorrer às vagas do curso de Administração da Faculdade 28 de Agosto. A documentação comprobatória deve ser apresentada à secretaria da instituição até 22 de janeiro. Saiba mais no faculdade28deagosto.com.br, pelo 3188-5200 ou contato@faculdade28deagosto.com.br.

As mensalidades custam R\$ 1,1 mil e sindicalizados têm direito a 60% de desconto, inclusive para dependentes. Trabalhadores sócios de sindicatos filiados à CUT terão 50% de abatimento. ✨



PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
20°C 25°C	20°C 29°C	19°C 26°C	19°C 25°C	20°C 26°C

PROGRAME-SE

CRIANÇA EM FÉRIAS



Já não sabe mais o que fazer para alegrar as férias da criançada? Uma das opções é o espetáculo com desconto para sindicalizados e seus dependentes, *Os Três Porquinhos e o Lobo Rap*, em cartaz aos domingos, às 17h, no Teatro UMC (Av. Imperatriz Leopoldina, 550). Enquanto o ingresso custa R\$ 40, sócios gastam R\$ 15 por pessoa (para até seis pagantes). Programe-se para o fim de semana, ligue antes para consultar a disponibilidade na bilheteria: 2574-7749.

PÓS NA ESCOLA DIEESE

A pós-graduação em Economia e Trabalho da Escola Dieese em Ciências do Trabalho tem inscrições abertas até 5 de fevereiro por R\$ 30 pelo contatoescola@dieese.org.br. Informações: 3821-2155 e 3821-2150. A Escola Dieese fica na Rua Aurora, 957, Centro, São Paulo.

CEA E CPA-20

Escolha seu curso no Centro de Formação Profissional do Sindicato ainda em janeiro. No dia 16 começa o preparatório para a prova do CEA na Anbima, e no dia 26 três turmas do CPA-20 iniciam as aulas. Para saber preços e mais informações, entre em contato pelo 3188-5200 ou acesse goo.gl/Wx9INY. Sócios ganham 50% de desconto.

HORA DA FOLIA

Cair na Avenida do Samba no Carnaval 2016 e ainda homenagear o cantor Milton Nascimento por apenas R\$ 100. Os bancários podem garantir por esse preço sua fantasia na Tom Maior, que desfila no domingo 7 de fevereiro, às 22h. A luta da agremiação é por uma vaga no grupo especial e os ensaios técnicos já começaram. Saiba mais: cultural@spbancarios.com.br ou 3188-5200.

CONECTE-SE



Além das notícias diárias no site do Sindicato e duas vezes por semana na *Folha Bancária*, confira o Facebook e o Twitter do Sindicato. Curta a página www.facebook.com/spbancarios e siga o perfil no Twitter: @spbancarios.



MUSEU

Saldo negativo na cultura do estado

Incêndio no Museu da Língua Portuguesa, no final de 2015, escancara situação agravada pela redução de verbas

Não há previsão para o início das obras de reconstrução do Museu da Língua Portuguesa, de acordo com a Secretaria da Cultura do Estado de São Paulo. Instalado nas dependências da Estação da Luz, na região central da capital paulista, foi totalmente destruído por um incêndio em 21 de dezembro de 2015.

O diretor do Museu, Antonio Carlos Sartini, crê na reabertura até 2018. “O governador (Geraldo Alckmin) inaugurou o museu em 2006. Imagino que queira reabri-lo em 2018, último ano do mandato”, disse em entrevista à *Folha de S.Paulo*.

A tragédia – que matou o bombeiro civil Ronaldo Cruz e poderia ser ainda maior se não tivesse ocorrido em uma segunda-feira, quando o local é fechado ao público – evidencia a situação dos equipamentos culturais sob responsabilidade do governo estadual.

No início de 2015, o governador Geraldo Alckmin anunciou um corte orçamentário na pasta de Cultura, onde estão incluídos o funcionamento e manutenção



FOTO: SECOM/ CORPO DE BOMBEIROS

de museus e outros equipamentos culturais. Desde então, mais de R\$ 13 milhões deixaram de ser repassados para a área.

Sem alvará – Em funcionamento há quase dez anos, o Museu da Língua Portuguesa não possuía o AVCB (Auto de Vistoria do Corpo de Bombeiros), que exige o cumprimento de normas como número de extintores e saídas de emergência. E nem o alvará de local de reunião, emitido pela Prefeitura para imóveis com lotação superior a 250 pessoas, no qual são verificados itens como adequação da planta, acessibilidade, instalações elétricas e de gás.

Também com documentação pendente, sem alvará de reunião, somente na capital paulista encontram-se: Estação Pinacoteca, MIS (Museu da Imagem e do Som), Paço das Artes, Museu da Casa Brasileira.

No caso do Mu-

seu da Língua Portuguesa, a secretaria estadual de Cultura informou que o local cumpre todas as normas de segurança e que, por estar instalado em imóvel tombado, “a emissão formal de alvará e AVCB é complexa, porém está em andamento junto aos órgãos competentes”.

Outros casos – Em 2010, um incêndio no Instituto Butantan consumiu um dos principais acervos de cobras, aranhas e escorpiões do mundo. Um prédio novo foi construído e o acervo reaberto em 2013.

O auditório do Memorial da América Latina queimou em novembro de 2013 e a previsão é que o reparo estrutural fique pronto em maio de 2016. Como a segunda fase do projeto, que inclui arquitetura e equipamentos, não foi sequer licitada, não há previsão para a reabertura.

O Museu do Ipiranga passa por uma reforma estrutural e da fachada que teve a sua primeira fase iniciada em 2013, com conclusão prevista para 2022.

Já a Estação Ciência está parada há dois anos para reformulação do projeto e espaço físico. Sem data de reinauguração. ❄



FOTO: MUSEU DA LÍNGUA PORTUGUESA / DIVULGAÇÃO

MARCIO

VOU PRESTAR ADMINISTRAÇÃO NA FACULDADE 28 DE AGOSTO! EU TAMBÉM!

VOU FAZER AS PROVAS DIAS 13 E 27 DE JANEIRO! EU NÃO PRECISO! PRESTEI O ENEM E TIVE PONTUAÇÃO MAIOR QUE 450 PONTOS!

SOU SINDICALIZADO E VOU PAGAR SÓ 60% DO VALOR DA MENSALIDADE! EU TAMBÉM!

UM BRINDE AOS NOVOS ADMINISTRADORES! TIM! TIM!

INSCREVA-SE JÁ PELO:
www.faculdade28deagosto.com.br